GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

3.ª série | Ensino Médio

TEXTUALIZAÇÃO, TENDO EM VISTA SUAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO, AS CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO EM QUESTÃO, O ESTABELECIMENTO DE COESÃO, ADEQUAÇÃO À NORMA-PADRÃO E O USO ADEQUADO DE FERRAMENTAS DE EDIÇÃO.

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRITOR SAEB	DESCRITOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
-	**D102_P** Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.	**EM13LP07** Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.	- Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição.	Identificar marcas linguísticas que expressem posição do enunciador em relação ao que diz, com consideração do contexto de produção, circulação e recepção. Analisar usos de recursos modalizadores e seus efeitos de sentido em textos de gêneros diversos.	-	-	-	-
-	**D021_P** Localizar informações explícitas em um texto.							

Contextualização

Caro(a), professor(a)!

Nesta proposta de estudo, trabalharemos habilidades essenciais para a compreensão e produção de períodos compostos por subordinação. Nosso foco será a identificação e o uso das orações **subordinadas adjetivas**, que podem ser **restritivas ou explicativas**, evidenciando as funções que exercem na construção do sentido dos textos no geral.

Alinhados aos descritores **D102** (Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos) e **D021** (Localizar informações explícitas em um texto), exploraremos como as **orações subordinadas adjetivas** contribuem para a precisão e assertividade das ideias em textos orais e escritos.

Compreender as orações subordinadas adjetivas é fundamental para desenvolver a capacidade de expandir e qualificar informações no texto. Essa habilidade é essencial para a construção de descrições mais ricas e detalhadas, para a criação de argumentos bem fundamentados e para o estabelecimento de relações semânticas mais complexas entre as ideias. Ao trabalharmos com essas estruturas, permitimos que os(as) estudantes aprimorem sua competência comunicativa, desenvolvendo produções textuais mais coesas e eficazes.

Nesta primeira parte apresentamos os seguintes tópicos:

- Período composto por subordinação: orações subordinadas adjetivas;
- Período composto por subordinação;
- As orações subordinadas adjetivas;
- Oração subordinada adjetiva restritiva;
- As orações subordinadas adjetivas: exemplos;
- Exercícios resolvidos.

Conceitos e Conteúdos

PERÍODO COMPOSTO POR SUBORDINAÇÃO: ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS

Antes de adentramos no nosso conteúdo desta semana, vamos revisar?

Período é um enunciado de sentido completo, constituído por uma ou mais orações.

Quando constituído por uma oração, é um o **período simples**.

Já quando há duas ou mais orações no período, classificamos como **período composto.**

Por último, o período composto pode ser formado por meio da **coordenação** ou por meio da **subordinação**.

No período composto por coordenação, cada período é formado por orações independentes sintaticamente e as orações que o constituem são chamadas de orações coordenadas. Essas orações, embora mantenham uma relação de sentido entre si, são independentes em termos estruturais e sintáticos, ou seja, nenhuma delas depende da outra para ter sentido completo. Não há, portanto, hierarquia ou subordinação entre elas. Apesar dessa independência sintática, a coordenação entre as orações é essencial para a expressão completa do pensamento do autor.

PERÍODO COMPOSTO POR SUBORDINAÇÃO

Diferentemente do que ocorre com os períodos compostos por coordenação, nos períodos **compostos por subordinação**, as orações estabelecem uma relação de **dependência entre si**. Essa relação de dependência implica uma hierarquia entre as orações, assim a oração que desempenha o papel de um termo sintático de outra é chamada de **subordinada**, enquanto a oração à qual ela se liga, exercendo função central, é denominada **principal.**

Cada oração subordinada classifica-se de acordo com a função sintática (de complemento nominal, de sujeito, de adjunto adverbial etc.), que exerce em relação à outra oração, que é chamada de oração principal. E a ligação entre a oração principal e a subordinada é feita por meio de **conjunções subordinativas** e **pronomes relativos**.

As orações subordinadas classificam-se em:

Adjetivas (têm valor de adjetivo)	**Adverbiais (têm valor de advérbio)**	**Substantivas (têm valor de substantivo)**
Explicativas; Restritivas.	Causais; Comparativas; Concessivas; Condicionais; Conformativas, Consecutivas; Finais; Proporcionais; Temporais.	Subjetivas; Objetivas diretas; Objetivas indiretas; Predicativas; Completivas; nominais; Apositivas.

Na primeira parte desta quinzena, detalharemos a estrutura das orações subordinadas adjetivas (explicativas e restritivas).

AS ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS

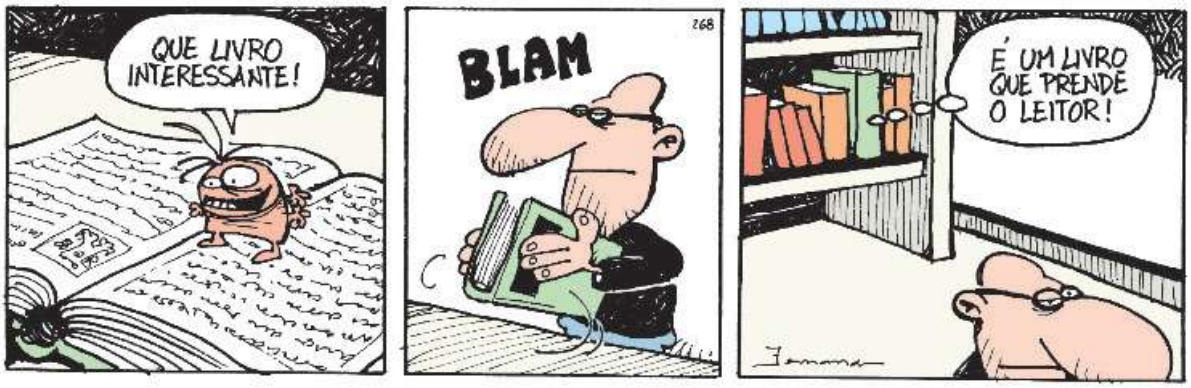
As orações **subordinadas adjetivas** são aquelas que desempenham o papel de adjetivo em relação a um nome (substantivo ou pronome) da oração principal. Elas são introduzidas por pronomes relativos: que, quem, o qual, cujo, etc. Veja alguns exemplos dessas orações destacados nos períodos a seguir:

Avistou a **igreja** do município, **a qual é tombada pelo Patrimônio Histórico.** (A oração subordinada adjetiva caracteriza a igreja)

Retirou o **livro** **cuja capa deveria restaurar.** (A oração subordinada adjetiva caracteriza o livro)

O **homem**, **que se considera racional,** muitas vezes age animalescamente. (A oração subordinada adjetiva caracteriza o homem)

Leia a tirinha a seguir.



Fernando Gonsales (ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. Se liga nas linguagens: português manual do professor.1. ed. São Paulo: Moderna, 2020)

Essa tirinha utiliza o humor ao explorar um jogo de sentido literal e figurado. Inicialmente, a afirmação ***Que livro interessante!*** sugere que o personagem está profundamente envolvido com o conteúdo do livro. No entanto, no segundo quadro, o fechamento brusco do livro revela que o personagem foi literalmente ***"preso"*** pelo objeto. A última fala, ***É um livro que prende o leitor!*** reforça a piada ao usar uma expressão comum no sentido figurado — para descrever um livro cativante — de maneira literal, gerando o efeito cômico. Isso só é possível, devido à personagem principal ser um inseto.

Analise as sentenças a seguir.

Que livro **interessante!** É um livro **que prende o leitor!**

Os termos **sublinhados** qualificam o substantivo **"livro"**: "interessante" atua como um adjunto adnominal, enquanto a expressão “que prende o leitor”, por constituir uma nova oração, é classificada como oração subordinada adjetiva. Esse tipo de oração é sempre introduzida por um pronome relativo, que substitui, na oração que introduz, um termo antecedente.

Observe que a oração **“que prende o leitor”** foi utilizada para caracterizar o termo **"livro"**, desempenhando a função de especificar o seu significado. Por isso, trata-se de uma oração **subordinada adjetiva restritiva**.

Além disso, a oração subordinada adjetiva também pode ser usada para introduzir uma explicação, quando ela está separada do termo anterior por uma vírgula.

Exemplo:

Leu as obras de Carolina Maria de Jesus, que sempre prende os leitores.

Nesse caso, a oração adjetiva explica o sentido do antecedente, mas não é essencial para identificá-lo. Esse tipo de oração é denominado **oração subordinada adjetiva explicativa.**

A oração adjetiva possibilita que duas orações se encaixem em uma relação de subordinação, evitando repetições desnecessárias. Analise o exemplo a seguir:

Na Pinacoteca, foram escolhidas 98 peças do acervo fotografadas por 15 câmaras montadas em um carrinho **que percorreu os corredores do museu**.

Nesse trecho, o pronome relativo que retoma o substantivo carrinho, para evitar a repetição desnecessária desse termo.

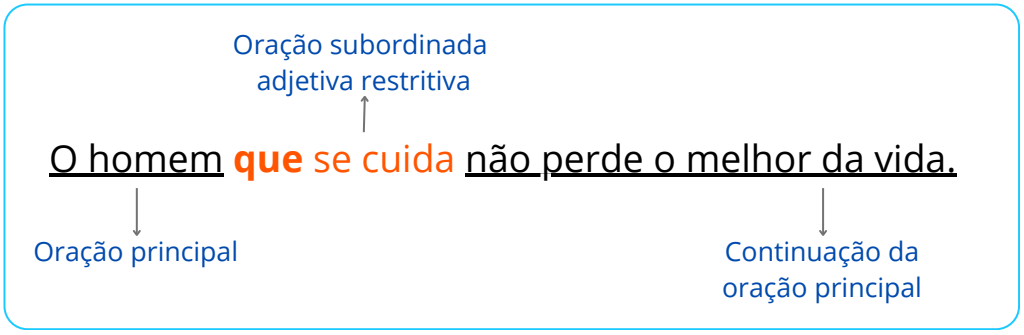
VAMOS RELEMBRAR!

Os termos que introduzem as orações subordinadas adjetivas são os pronomes relativos, sendo eles:

- que (o qual, a qual, os quais, as quais);
- onde (lugar em que);
- quanto (com o antecedente "tudo");
- quem (sempre regido de preposição, é usado com antecedente que se refere a pessoa);
- cujo (posse).

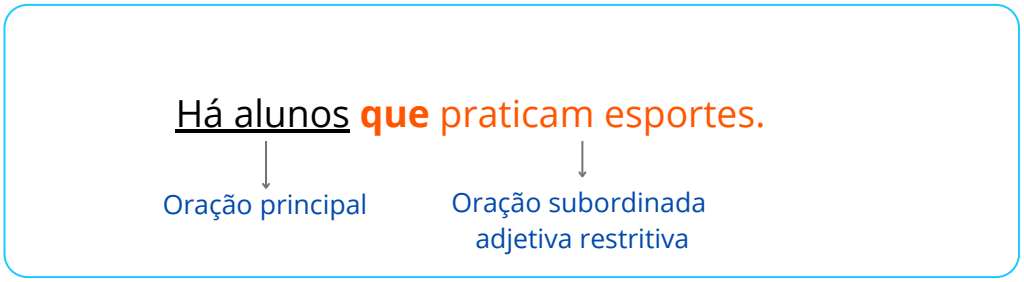
ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA RESTRITIVA

A oração subordinada adjetiva **restritiva** é a que delimita, restringe ou particulariza o sentido de um nome da oração principal. Na escrita, liga-se ao antecedente sem vírgulas. Exemplo:



A oração **"que se cuida"** restringe o significado da palavra homem, assim não é qualquer homem que não perde o melhor da vida, apenas o que se cuida.

Exemplo:



Nesse período, a oração **"que praticam esportes"** é classificada como oração subordinada adjetiva restritiva, pois restringe o sentido do substantivo **"alunos"**, indicando que nem todos os alunos praticam esportes.

ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA EXPLICATIVA

A oração subordinada adjetiva explicativa é aquela a que acrescenta ao antecedente uma informação que já é do conhecimento do interlocutor. Ela pode também generalizar ou universalizar o sentido do antecedente. Na escrita, aparece entre vírgulas. Exemplo:

Oração principal | Oração subordinada adjetiva explicativa | Continuação da oração principal

As exposições de arte, **que** encantam os apreciadores, deveriam ser mais divulgadas.

A oração "que encantam os apreciadores", separada por vírgulas, explicita que as exposições de arte, de modo geral, encantam os apreciadores.

LEMBRE-SE!

O vocábulo "que" pode ser tanto pronome relativo quanto uma conjunção, por isso é importante ficar atento a esta palavra na hora de analisar as sentenças. Um recurso didático para reconhecer o pronome relativo **que**: ele sempre pode ser substituído por: *o qual - a qual - os quais -as quais.* Por exemplo:

Refiro-me ao aluno **que** é estudioso.

Essa oração é equivalente a:

Refiro-me ao aluno **o qual** estuda.

AS ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS: EXEMPLOS

Analise o texto a seguir.

Disponível em: https://colunistas.com.br/anos/pc2013/nn/exterior/MOTA-violencia_contra_a_mulher-1.jpg. Acesso em: 14 de Jan. de 2025

O anúncio utiliza a linguagem da *graphic novel,* um formato de história em quadrinhos mais extenso e direcionado a um público jovem ou adulto, que aprecia um estilo de desenho, uso de cores e enquadramentos distintos das histórias em quadrinhos convencionais.

Na mensagem do anúncio, a oração subordinada adjetiva especifica o homem considerado fraco e, portanto, alvo da denúncia: **o agressor de mulheres**. Dessa forma, a oração tem o papel de restringir o significado do termo "*homem*", indicando que a violência não é uma conduta universal masculina, mas sim de um grupo específico.

A presença ou ausência de vírgulas na oração subordinada adjetiva altera significativamente o sentido da mensagem. Sem a vírgula, a oração tem função restritiva, como explicado acima. Se a oração estivesse entre vírgulas, representando uma pausa na fala, ela se tornaria explicativa, generalizando a informação e abrangendo todos os homens, o que mudaria completamente o sentido da denúncia, transformando-a em uma afirmação sobre a totalidade do gênero masculino.

Imagine as seguintes frases:

Os homens **que agridem** mulheres são fracos.
(Sem vírgulas: restritiva - apenas os agressores são considerados fracos).

Os homens, **que agridem mulheres,** são fracos.
(Com vírgulas: explicativa - todos os homens agridem mulheres e, por isso, são considerados fracos).

A diferença de sentido é evidente e demonstra a importância da análise da oração subordinada adjetiva e da pontuação. Assim, a oração subordinada adjetiva restritiva, portanto, auxilia na identificação do referente, enquanto a oração subordinada adjetiva explicativa apresenta uma informação inerente, ou seja, própria do termo que modifica.

Restritiva x Explicativa

Exemplos:

Mandei um telegrama para meu irmão ***que mora em Roma****.*

Mandei um telegrama para meu irmão, ***que mora em Roma.***

No primeiro período tem, no mínimo, dois irmãos, um que mora em Roma e um que mora em outro lugar. Já no segundo período tem apenas um irmão, o qual mora em Roma.

As orações subordinadas adjetivas explicativas acrescentam uma informação extra sobre o termo antecedente, sem restringir seu significado. Elas vêm sempre entre vírgulas e podem ser retiradas da frase sem comprometer o sentido principal, embora a informação adicional se perca.

Exemplo:
O professor, **que era muito experiente**, explicou a matéria com precisão.

Neste exemplo, a oração **"que era muito experiente"** explica uma característica do professor, mas a frase **"O professor explicou a matéria com precisão"** continua fazendo sentido sem ela.

Leia a seguir a introdução de uma entrevista com o autor de um livro sobre *bullying*.

Tão jovens, tão cruéis

Para professor que teve o filho morto por causa do bullying, a hostilidade na escola é disfunção de toda a sociedade.

Como explicar o comportamento esdrúxulo de três jovens que agrediram um casal de gays numa festa de faculdade desferindo contra os dois, além de chutes, xingamentos e latinhas de cerveja, toda a sua ira homofóbica? Como entender a atitude de um grupo de rapazes que achou que seria um tanto cômico tratar suas colegas como montaria subindo-lhes nas costas e gritando: "Pula, gorda!"? E ainda qual o problema da menina de 14 anos que usou a lâmina do próprio apontador para cortar – nove vezes – o rosto da companheira de classe? Afinal, jovens, por que tanta raiva?

Educador há mais de 37 anos e pai de Curtis – que morreu em consequência de uma vida inteira de bullying –, Allan Beane é hoje um militante da causa "mais respeito, por favor!". O autor de Proteja Seu Filho do Bullying diz que o problema não se circunscreve à juventude. É um mal de toda a sociedade, que de modo geral está mais tolerante à violência – nas ruas, nas escolas, dentro de casa. Estamos apáticos em relação à dor dos outros, e lentos demais para ir em defesa de quem está sendo rechaçado, pisoteado, humilhado. E ainda por cima, comenta Beane, gostamos de responsabilizar as vítimas de agressão pelas próprias indiscrições ("Também, com aquele vestidinho rosa, o que ela esperava?"). Somos nós, portanto, enquanto sociedade, que estamos disfuncionais [...].

Rossetti, Carolina. **O Estado de S. Paulo**, 31 out. 2010. Caderno Aliás, p. J4.

Vocabulário de apoio

Apático: indiferente, insensível;
Circunscrever: limitar, ficar restrito;
Disfuncional: que funciona de modo anormal ou prejudicado;
Esdrúxulo: que causa espanto;
Homofóbico: que apresenta homofobia (rejeição ou aversão a homossexuais e à homossexualidade);
Indiscrição: qualidade do que é chamativo;
Militante: que defende ativamente uma causa;
Rechaçado: rejeitado, não aceito.

Análise do texto sobre *bullying*

A seguir, analisamos dois trechos do texto lido anteriormente, destacando as orações adjetivas explicativas.

Trecho 1:

"Educador há mais de 37 anos e pai de Curtis – que morreu em consequência de uma vida inteira de bullying –, Allan Beane é hoje um militante da causa 'mais respeito, por favor!'."

A oração adjetiva explicativa ***"que morreu em consequência de uma vida inteira de bullying"*** enfatiza a trágica experiência pessoal de Allan Beane, o que fortalece sua autoridade para falar sobre o tema. Assim, a informação da morte do filho por bullying adiciona um peso emocional e argumentativo à sua posição, de forma que, ao apresentar Beane como pai de uma vítima de bullying, o texto aumenta a credibilidade do entrevistado e sensibiliza o leitor.

Trecho 2:

"O autor de 'Proteja Seu Filho do Bullying' diz que o problema não se circunscreve à juventude. É um mal de toda a sociedade, que de modo geral está mais tolerante à violência – nas ruas, nas escolas, dentro de casa."

A oração adjetiva explicativa ***"que de modo geral está mais tolerante à violência"*** expressa a opinião do entrevistado sobre a sociedade, contextualizando o problema do bullying como um reflexo de uma tolerância maior à violência em diversos âmbitos. Dessa forma, percebemos que a oração expande a discussão, mostrando que o *bullying* não é um problema isolado das escolas, mas um sintoma de uma questão social mais ampla, introduzindo a opinião de que a sociedade está mais tolerante à violência, o que serve de base para a argumentação.

Ambos os trechos empregam orações adjetivas explicativas para enriquecer a argumentação com informações relevantes. Contudo, o primeiro trecho exerce um maior apelo emocional, em virtude da menção à morte do filho de Beane, o que intensifica o impacto da argumentação. O segundo trecho, por sua vez, amplia o escopo da discussão ao conectar o *bullying* a um problema social mais abrangente.

Em conclusão, as orações subordinadas adjetivas explicativas são recursos valiosos na construção de uma argumentação eficaz. Elas possibilitam a adição de informações

IMPORTANTE!

Em textos argumentativos, as **orações adjetivas explicativas** podem ser utilizadas para:

- Enfatizar uma informação: ao adicionar um detalhe sobre o termo antecedente, o autor destaca essa informação e a torna mais relevante para o leitor;
- Contextualizar um argumento: a oração explicativa pode fornecer um contexto adicional que ajude o leitor a compreender melhor o argumento apresentado;
- Expressar uma opinião ou ponto de vista: a oração explicativa pode ser usada para inserir um comentário ou julgamento do autor sobre o termo antecedente.

informações pertinentes, a ênfase em pontos cruciais, a contextualização de argumentos e a expressão de opiniões, contribuindo para a assertividade, a persuasão e o caráter informativo do texto, de maneira que a análise do texto sobre *bullying* demonstra a utilização estratégica desse recurso gramatical para o fortalecimento da argumentação.

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

O *Poema acumulativo*, de Affonso Romano de Sant'Anna, tem três partes e quarenta estrofes. Leia um trecho para responder às questões a seguir.

> *Este é o homem*
> *e esta é a casa*
> *– que o homem construiu.*
> *Este é o trigo*
> *– que está na casa*
> *que o homem construiu.*
> *Este é o rato*
> *– que roeu o trigo*
> *que está na casa*
> *que o homem construiu.*
> *[...]*
>
> *Este é o galo*
> *– que acordou o padre*
> *que casou o homem*
> *que beijou a moça*
> *que ordenhou a vaca*
> *que chifrou o cão*
> *que mordeu o gato*
> *que comeu o rato*
> *que roeu o trigo*
> *que está na casa*
> *que o homem construiu.*
>
> *Este é o homem*
> *que é dono do galo.*
> *Se esse homem*
> *é dono do galo*
> *– é dono do padre*
> *é dono da moça*
> *é dono da vaca*
> *[...]*
> *esse homem*
> *é dono do homem*
> *e de tudo*
> *que o homem construiu.*
> *[...]*
>
> Sant'nna, Affonso Romano de. Poema acumulativo. In: **A implosão da mentira e outros poemas**. São Paulo: Global, 2007. p. 49, 51.

1) A primeira parte do poema lembra brincadeiras orais infantis. Em que aspectos?

2) Qual é a relação entre o título do poema e a resposta à atividade anterior?

3) Como a oração subordinada adjetiva, explorada no poema, contribui para a noção de acúmulo?

4) Considerando o tema desenvolvido no poema, a que mais pode ser associado o termo acumulativo? Explique.

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS - RESPOSTAS

1) *O poema remete a brincadeiras infantis por sua estrutura acumulativa e repetitiva, que se assemelha a jogos de linguagem, como cantigas e trava-línguas. A repetição rítmica de elementos e a encadeação progressiva de ações e personagens criam uma dinâmica lúdica e envolvente, típica das brincadeiras orais. Um exemplo disso é a brincadeira "A casa do seu Doutor", que também usa a repetição e o acréscimo de versos.*

2) *O título "Poema acumulativo" funciona como uma chave para entendermos a construção do texto. Ele reflete diretamente a estrutura do poema, em que cada novo elemento se soma aos anteriores, criando um efeito de acumulação. Essa característica está relacionada à dinâmica das brincadeiras infantis mencionadas, que frequentemente utilizam a adição progressiva de versos ou frases para criar ritmo e diversão.*

3) *As orações subordinadas adjetivas desempenham um papel essencial na construção do acúmulo no poema. Elas detalham e ampliam as informações sobre os substantivos mencionados, criando uma cadeia de conexões que se estende ao longo das estrofes. Essa estrutura encadeada reflete o crescimento progressivo da narrativa e reforça a ideia de continuidade e interdependência entre os elementos. Observe como a oração "que roeu o trigo" liga o rato ao trigo, que por sua vez está ligado à casa pela oração "que está na casa", e assim por diante, criando uma sequência que acumula elementos.*

4) *O termo "acumulativo" pode ser associado à ideia de construção de sentido e hierarquias de poder. O poema apresenta uma cadeia de elementos interligados que culmina no homem, dono de tudo que foi mencionado. Esse acúmulo reflete não apenas a progressão narrativa, mas também uma crítica implícita à acumulação de posse e controle pelo ser humano, que se coloca como o centro de tudo o que foi "construído". Além da acumulação de posse, o poema também demonstra o acúmulo de relações de dependência, com cada elemento se tornando dependente do anterior, até culminar na dependência de tudo ao homem.*

Material Extra

✓ Livro Didático “Se liga nas linguagens: português”, PNLD 2021 do Ensino Médio

Pdf do arquivo disponível em: https://abrir.link/mmytK

Atividades *Oração subordinada adjetiva NA PRÁTICA* do livro didático: p.369-371 (no pdf).

✓ Livro Didático “Linguagens em interação”, PNLD 2021 do Ensino Médio

Pdf do arquivo disponível em: https://abrir.link/mmytK

Atividade “Usos da língua: Orações subordinadas adjetivas”: p.205-206 (no pdf).

Atividades

Leia o texto abaixo e responda às atividades 1 e 2.

Resenha do filme "O Extraordinário"

(Michele Lima)

Dizer que Extraordinário é extraordinário não seria exagero de minha parte, é um filme atual, pertinente e com uma incrível lição de vida. Auggie (Jacob Tremblay) é um garoto esperto que nasceu com um problema de saúde, passou por 27 cirurgias e infelizmente tem o rosto deformado. Passou a vida toda sendo ensinado pela mãe, mas ela agora acha que está na hora do filho ir para escola. O pai, acha que é melhor não, mas Nate (Owen Wilson) é o tipo do marido que apoia a esposa em todas as decisões, um homem sem dúvida fantástico e que nos tira boas risadas ao longo do filme, mesmo porque Extraordinário é assim, é lindo e também divertido.

Não é fácil para o protagonista enfrentar a escola, mas antes das aulas sua mãe o leva para uma visita ao diretor que pede para alguns alunos mostrarem o colégio para Auggie. Assim, conhecemos Charlotte (Elle McKinnon), uma garotinha simpática que adora falar de seus sucessos como atriz, o carismático Jack Will (Noah Jupe) e o insuportável Julian (Bryce Gheisar) que ao longo da história vai fazendo a vida do protagonista um inferno escolar. O garoto tenta inclusive atrapalhar a amizade de Jack e Auggie, uma vez que Jack percebe logo que o novo aluno é um garoto incrível, engraçado e um excelente amigo. A amizade dos dois é com certeza o ponto forte da trama.

O longa emociona em vários momentos, muitas cenas tristes que possuem uma leveza incrível que não deixa a história piegas, o que me agrada bastante. Auggie sofre em ser solitário, mas a sua imaginação o ajuda, como a aparição de Chewbacca no meio da escola, faz com que mesmo as cenas mais tristes fiquem de alguma forma divertidas. Sua natureza alegre e simpática torna o personagem extremamente carismático, e fica difícil não ir às lágrimas com tudo que ele passa. (...)

Enfim, Extraordinário não é um filme que força o drama, que força as emoções, é uma história bonita, real e de superação, não só de Auggie, mas de todos os personagens de alguma forma. Como não existe um grande clímax na história, o longa parece apenas mostrar um trecho da vida do protagonista, sem grandes exageros. Extraordinário é bonito, sensível e importante para os dias atuais.

Disponível em:<https://nanossaestante.com.br/2017/12/extraordinario-resenha-do-filme/> Acesso em: 08 jan. 2025 (Adaptado para fins didáticos).

ATIVIDADE 1

D021_P Localizar informações explícitas em um texto.

De acordo com o texto, o filme possui grande relevância, pois

A) mostra um protagonista com habilidades extraordinárias que mudam a vida de todos ao seu redor.
B) apresenta uma história dramática que força o espectador a se emocionar com o sofrimento dos personagens.
C) enfatiza uma grande lição de vida, abordando questões de superação, amizade e convivência em sociedade.
D) retrata uma trama focada apenas nos desafios enfrentados por Auggie na escola.
E) constrói uma narrativa com exageros dramáticos, explorando eventos fictícios para gerar impacto emocional.

ATIVIDADE 2

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No trecho *"Auggie (Jacob Tremblay) é um garoto esperto que nasceu com um problema de saúde, passou por 27 cirurgias e infelizmente tem o rosto deformado."* (l. 2), a oração em destaque tem o sentido de

A) apresentar um fato imaginário sobre o personagem principal.
B) definir uma característica essencial que distingue Auggie dos demais personagens.
C) indicar a causa de Auggie ser um garotinho que supera as adversidades.
D) explicar por que Auggie enfrenta dificuldades para fazer amizades.
E) expressar a opinião do narrador sobre o estado de saúde do protagonista.

Leia o texto abaixo e responda às atividades 3 e 4.

Resenha do livro "Capitães da Areia"

(Eriane Dantas)

Desde o seu lançamento, em 1937, Capitães da Areia causou escândalo: inúmeros exemplares do livro foram queimados em praça pública, por determinação do Estado Novo. Ao longo de sete décadas, a narrativa não perdeu viço nem atualidade, pelo contrário: a vida urbana dos meninos pobres e infratores ganhou contornos trágicos e urgentes. Várias gerações de brasileiros sofreram o impacto e a sedução desses meninos que moram num trapiche abandonado no areal do cais de Salvador, vivendo à margem das convenções sociais. Verdadeiro romance de formação, o livro nos torna íntimos de suas pequenas criaturas, cada uma delas com suas carências e suas ambições: do líder Pedro Bala ao religioso Pirulito, do ressentido e cruel Sem-Pernas ao aprendiz de cafetão Gato, do sensato Professor ao rústico sertanejo Volta Seca.

Com a força envolvente da sua prosa, Jorge Amado nos aproxima desses garotos e nos contagia com seu intenso desejo de liberdade. Capitães da Areia conta a história de crianças e adolescentes (quase todos do sexo masculino) que formam, na cidade da Bahia (Salvador), um grupo de mesmo nome. São meninos de rua que vivem em um armazém abandonado à beira-mar (o trapiche) e roubam para se sustentar. São procurados pela polícia e odiados pela sociedade em geral, a não ser pelo padre José Pedro, pela mãe de santo Don'Anninha, pelo doqueiro João-de-Adão e por outras poucas pessoas.

Por meio de episódios da vida do chefe do bando, Pedro Bala, e de outros membros, como Professor, Sem Pernas, Volta Seca, João Grande, Pirulito, Gato e, um tempo depois, Dora, desvelam-se as circunstâncias que levaram essas crianças àquelas condições de vida. E, apesar de cada um deles ter suas próprias vivências, os capitães da areia compartilham o abandono, a marginalidade e o sentimento de vingança em relação àqueles que — eles sabem — são direta ou indiretamente responsáveis por sua situação. São crianças que falam e se movem no mundo como adultos ou mais adultos do que crianças. Foram obrigadas, desde cedo, a se virar, a tomar decisões, a assumir o rumo de suas vidas, sem ter quem os protegesse, aconselhasse ou se importasse com sua dor. (...)

Capitães da Areia não se trata de exaltar o crime ou coisa parecida. Nessa obra, o autor dá visibilidade aos excluídos, em coerência com a sua ideologia política; expõe a falência da sociedade, ainda mais a sociedade daquela época, nos quesitos garantia de direitos básicos (ou mesmo no reconhecimento de tais direitos) e proteção da infância. A narrativa escancara a nossa responsabilidade por esses males e nos convida a analisar as causas da pobreza e da criminalidade.

Disponível em: <https://www.historiasemmim.com.br/2023/10/20/resenha-capitaes-da-areia/> Acesso em: 08 jan. 2025 (Adaptado para fins didáticos)

ATIVIDADE 3

D021_P Localizar informações explícitas em um texto.

De acordo com o texto, o lançamento da obra causou uma grande repercussão porque

A) a obra narra as aventuras de um grupo de meninos que são admirados e respeitados por toda a sociedade baiana.
B) a obra apresenta uma narrativa que romantiza a vida dos meninos pobres e infratores, tornando-a idealizada.
C) o autor utiliza uma prosa envolvente para mostrar as crianças como símbolos de liberdade e esperança em uma sociedade justa.
D) o autor dá visibilidade aos excluídos, expõe a falência da sociedade em garantir direitos básicos e nos convida a refletir sobre as causas da pobreza e da criminalidade.
E) a obra exalta os atos criminosos como uma forma de resistência e coragem diante da sociedade.

ATIVIDADE 4

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No trecho *"Várias gerações de brasileiros sofreram o impacto e a sedução desses meninos que moram num trapiche abandonado no areal do cais de Salvador, vivendo à margem das convenções sociais."* (l.5), a oração em destaque tem o sentido de

A) ampliar o significado do termo "*esses meninos*", incluindo qualquer grupo marginalizado da sociedade.
B) destacar que todos os meninos da cidade vivem em condições semelhantes às descritas no texto.
C) ressaltar que os meninos têm plena liberdade de escolha de viver no trapiche abandonado.
D) propor uma reflexão sobre como o trapiche abandonado é um lugar simbólico de poder e proteção para os meninos.
E) limitar o grupo de meninos mencionados, especificando que são aqueles que vivem no trapiche abandonado.

Leia o texto abaixo e responda às atividades 5 e 6.

Conheça a história do maior mosteiro zen budista da América Latina, que completa 50 anos

Em 1974, no meio de um morro na cidade de Ibiraçu, no Norte do Espírito Santo, o primeiro e maior mosteiro zen budista da América Latina foi fundado no Brasil. O Mosteiro Morro Zen da Vargem segue uma das vertentes do budismo e está completando 50 anos. O local recebe mais de 20 mil visitantes por ano e é conhecido internacionalmente por ter a segunda maior estátua de Buda do mundo e por seus retiros religiosos.

A história do mosteiro no Brasil começa quando três mestres da Escola Budista Soto Zen (uma das linhagens do budismo), Ryohan Shingu, Renpo Niwa Zenji e Ikko Narazaki, buscavam um local para construir o espaço religioso e disseminar os ensinamentos do budismo no Ocidente. A intenção inicial era construir o mosteiro em um ponto que fosse central no Brasil, de modo que pudesse ser acessível de todas as regiões. (...)

Dessa forma, os monges chegaram até a cidade de Ibiraçu, em um ponto onde vários fatores ajudaram a decidir pela construção do mosteiro em solo capixaba:

- Existência de nascentes que forneceriam água própria, sem necessidade de sistemas públicos de fornecimento;
- Posicionamento geográfico em final de linha (não é possível passar pelo local, já que a estrada só permite chegar a ele);
- Valor de compra das terras abaixo do valor de mercado na época por conta das condições de degradação ambiental que havia no local.

E assim foi construído o primeiro mosteiro Zen budista da América Latina pelos próprios residentes e alguns poucos voluntários. O monge Daiju, que participou de toda a construção, segue até hoje no espaço. Ele e outras sete pessoas moram no mosteiro. (...)

Disponível em:<https://g1.globo.com/es/espirito-santo/norte-noroeste-es/noticia/2024/08/28/conheca-a-historia-do-maior-mosteiro-zen-budista-da-america-latina-que-completa-50-anos.ghtml> Acesso em: 08 jan. 2025
(Adaptado para fins didáticos)

ATIVIDADE 5

D021_P Localizar informações explícitas em um texto.

De acordo com o texto, a construção do mosteiro na cidade de Ibiraçu ocorreu pelo fato

A) de que a região já era um importante centro de disseminação do budismo no Brasil, facilitando o trabalho dos monges.
B) da existência de uma estrada movimentada, que tornava o local ideal para atrair visitantes de todo o país.
C) de que as terras tinham um preço elevado, o que destacava o valor histórico e espiritual da região.
D) de que o local oferecia condições favoráveis, como nascentes, preço acessível das terras e isolamento geográfico.
E) do apoio financeiro e logístico recebido do governo brasileiro, interessado em promover o turismo religioso.

ATIVIDADE 6

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No último parágrafo, no trecho *"O monge Daiju, **que participou de toda a construção**, segue até hoje no espaço."*, a oração em destaque tem o sentido de

A) limitar o termo "O monge Daiju", indicando que apenas ele foi responsável pela construção do mosteiro.
B) identificar quem é o monge Daiju, diferenciando-o de outros monges mencionados no texto.
C) apresentar uma informação adicional sobre o monge Daiju, destacando sua contribuição e permanência no espaço.
D) enfatizar que o monge Daiju foi o único residente a permanecer no mosteiro até os dias atuais, em contraste com os demais.
E) criticar a ausência de outros voluntários na edificação do mosteiro e permanência até os dias de hoje.

Leia o texto e responda às atividades 7 e 8.

Dependência emocional: o que é e como identificar e tratar?

Maria Clara de Oliveira Scacabarrozzi

Dependência emocional é uma condição na qual uma pessoa se torna excessivamente ligada emocionalmente a outra, muitas vezes ao ponto de comprometer sua própria saúde emocional e bem-estar. Isso pode se manifestar em relacionamentos românticos, familiares, amizades ou até mesmo no ambiente de trabalho.

Pessoas que sofrem de dependência emocional tendem a basear sua própria autoestima e felicidade na aceitação e aprovação dos outros, muitas vezes sacrificando suas próprias necessidades e desejos para satisfazer os desejos da outra pessoa. Isso pode levar a um ciclo vicioso de comportamentos prejudiciais e relacionamentos insatisfatórios.

A dependência emocional não está limitada a um gênero ou faixa etária específica. Pode afetar pessoas de qualquer sexo, idade, origem étnica ou condição socioeconômica. No entanto, certos fatores como experiências passadas de trauma, padrões de relacionamento aprendidos na infância, e questões de autoestima podem aumentar a probabilidade de desenvolver dependência emocional. É uma condição complexa e multifacetada que pode exigir uma abordagem individualizada para o tratamento e recuperação. (...)

Essa constante necessidade de validação externa pode levar a altos níveis de depressão e ansiedade, pois a pessoa vive com o medo constante de ser abandonada ou rejeitada. Além disso, a dependência emocional muitas vezes leva ao isolamento social, à medida que a pessoa se distancia de amigos e familiares para se concentrar exclusivamente no relacionamento dependente.

Disponível em:<https://www.conexasaude.com.br/blog/dependencia-emocional/> Acesso em: 08 jan. 2025 (Adaptado para fins didáticos).

ATIVIDADE 7

D021_P Localizar informações explícitas em um texto.

De acordo com o texto, quais são as consequências que uma pessoa dependente emocionalmente pode sofrer?

A) A dependência emocional pode levar a um aumento da autoestima e maior independência emocional.
B) Pessoas dependentes emocionalmente desenvolvem relacionamentos mais saudáveis e satisfatórios por causa da sua dedicação ao outro.
C) A dependência emocional é benéfica, pois reduz o isolamento social ao promover maior interação com o parceiro.
D) A dependência emocional pode levar a altos níveis de depressão, ansiedade e isolamento social.
E) Pessoas que sofrem de dependência emocional costumam superar traumas facilmente e têm menos medo de rejeição.

ATIVIDADE 8

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No trecho *"Pessoas <u>que sofrem de dependência emocional</u> tendem a basear sua própria autoestima e felicidade na aceitação e aprovação dos outros..."* (l.5), a oração em destaque tem o efeito de

A) generalizar o termo "pessoas".
B) explicar o motivo pelo qual as pessoas buscam aceitação.
C) apresentar uma ideia complementar e desvinculada da oração principal.
D) indicar uma consequência das ações das pessoas mencionadas.
E) especificar o grupo de pessoas ao qual o enunciado se refere.

Leia o texto abaixo e responda às atividades 9 e 10.

Afrobeat: conheça o gênero musical africano que ganhou o mundo

Criado na Nigéria, o *Afrobeat* honra a história e a cultura da África como nenhum outro estilo musical. É por isso que o estilo é tão popular pelos quatro cantos do continente e, agora, está atravessando o oceano e conquistando novas terras. Enquanto no Brasil nós temos a Música Popular Brasileira, que marcou a nossa história, em grande parte dos países africanos, as pessoas manifestam a sua arte e as suas convicções políticas por meio do *Afrobeat.*

Na Nigéria, durante a década de 1960, a ditadura militar tomava conta do país e muitos conflitos se instauraram por lá. Nesse contexto, os artistas representavam uma das classes mais afetadas, pois eram impedidos de expressar as suas vontades e os seus sentimentos por meio da música, da literatura, do cinema e do teatro.

Um deles foi o cantor e multi-instrumentista Fela Kuti. Depois de estudar um tempo na Inglaterra, ele resolveu se aventurar pelos Estados Unidos. De passagem por Los Angeles, em 1969, ele conheceu a cantora Sandra Izsadore e os dois começaram a trocar influências musicais e ideológicas, principalmente sobre o Partido dos Panteras Negras, do qual ela fazia parte.

De volta ao seu país de origem, o músico colocou em prática tudo o que aprendeu com Sandra e começou a produzir canções em um estilo totalmente diferente dos que os nigerianos estavam acostumados. O Brasil não ficou de fora das influências dessa batida africana. O contato ocorreu ainda na década de 1970, com os álbuns Refavela, de Gilberto Gil, e Bicho, de Caetano Veloso, que apresentam várias referências desse estilo.

Eles foram produzidos após uma viagem dos músicos à Nigéria, onde conheceram o próprio Fela Kuti. Mas isso não é exclusividade de músicos mais antigos. Hoje em dia, existem vários artistas que incorporam a mistura africana a suas canções, como é o caso da cantora IZA, com a música Ginga. Assim como os brasileiros, os americanos também foram influenciados pela originalidade do *Afrobeat*. Um dos artistas que aplicou a influência em suas músicas é Childish Gambino.

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/blog/afrobeat/> Acesso em: 09 jan. 2025 (Adaptado para fins didáticos)

ATIVIDADE 9

D021_P Localizar informações explícitas em um texto.

De acordo com o texto, o *Afrobeat* surgiu como um movimento musical e cultural em qual contexto histórico?

A) Na Nigéria, durante a década de 1960, como uma resposta artística e cultural à ditadura militar e à repressão aos artistas.
B) Durante a década de 1960, no Brasil, como resposta à censura da ditadura militar e às influências africanas.
C) Nos Estados Unidos, na década de 1970, com o apoio de movimentos como o Partido dos Panteras Negras.
D) Na Inglaterra, onde Fela Kuti desenvolveu o estilo musical após influências de artistas europeus.
E) No continente africano como um movimento artístico generalizado, sem relação com acontecimentos históricos específicos.

ATIVIDADE 10

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No trecho *"Enquanto no Brasil nós temos a Música Popular Brasileira, que marcou a nossa história, em grande parte dos países africanos, as pessoas manifestam a sua arte e as suas convicções políticas por meio do Afrobeat."* (l. 3), a oração em destaque tem o sentido de

A) restringir o significado da expressão "Música Popular Brasileira", indicando que apenas parte dela tem importância histórica.
B) apontar a razão pela qual a Música Popular Brasileira é conhecida internacionalmente.
C) comparar a importância da Música Popular Brasileira com a do *Afrobeat* nos países africanos.
D) introduzir uma causa para a popularidade da Música Popular Brasileira nos países africanos.
E) evidenciar uma característica da Música Popular Brasileira, destacando sua relevância para a identidade cultural brasileira.

Gabarito

ATIVIDADE 01: C

O texto menciona que o filme "é uma história bonita, real e de superação, não só de Auggie, mas de todos os personagens de alguma forma", destacando a relevância do filme em temas como superação e amizade.

ATIVIDADE 02: B

O trecho descreve o problema de saúde de Auggie e a deformidade no rosto, destacando uma característica fundamental do personagem que o diferencia dos outros.

ATIVIDADE 03: D

O texto destaca que a obra causou repercussão justamente porque expõe a falência da sociedade em garantir direitos básicos e traz à tona questões como a pobreza e a criminalidade, além de dar visibilidade aos excluídos.

ATIVIDADE 04: E

O trecho destaca especificamente os meninos que moram no trapiche abandonado, o que limita o grupo mencionado e o local onde vivem.

ATIVIDADE 05: D

O texto menciona que a cidade de Ibiraçu foi escolhida devido à existência de nascentes que forneciam água própria, o preço acessível das terras e o isolamento geográfico, que tornaram o local ideal para a construção do mosteiro.

ATIVIDADE 06: C

O trecho traz uma informação adicional sobre o monge Daiju, mencionando que ele participou da construção do mosteiro e ainda reside no local até hoje.

ATIVIDADE 07: D

O texto menciona que a dependência emocional pode resultar em depressão, ansiedade e isolamento social, já que a pessoa se concentra exclusivamente no relacionamento dependente e se distancia de amigos e familiares.

ATIVIDADE 08: E

A oração descreve de forma mais detalhada o comportamento das pessoas que sofrem de dependência emocional, especificando como elas tendem a basear sua autoestima na aceitação dos outros. Isso especifica o grupo mencionado no início do texto, que são as pessoas com dependência emocional.

ATIVIDADE 09: A

O texto menciona que, durante a década de 1960, a Nigéria estava sob uma ditadura militar e os artistas eram impedidos de se expressar livremente. O Afrobeat surgiu nesse contexto como uma forma de resistência e manifestação cultural.

ATIVIDADE 10: E

O trecho explica a importância da MPB para a história e a identidade do Brasil.

Referências

Material Estruturado:

ALVES, Roberta Hernandes; MARTIN, Vima Lia. **Veredas da palavra.** 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

BARROS, Fernanda Pinheiro et al. **Estações Língua Portuguesa:** rotas de atuação social. São Paulo: Ática, 2020.

BARRETO, Ricardo Gonçalves; Et al. **Ser protagonista:** língua portuguesa, 3° ano: ensino médio. 3. ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa.** 37.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Assis Dias; CODENHOTO, Christiane Damien. **Português contemporâneo:** diálogo, reflexão e uso, vol. 3. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

FARACO, Carlos Emílio; MARUXO JÚNIOR, José HaMilton. **Língua portuguesa:** linguagem e interação. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

GOIÁS, Secretaria do estado de educação (SEDUC). **Constituição Federal.** Análise e organização de textos normativos e legais e modalizadores deônticos. Material Base 2024. Goiana: SEDUC, 2024 Disponível em: https://portal.educacao.go.gov.br/wp-content/uploads/2021/10/Atividade-17-7o-LP-Constituicao-Federal.-Analise-e-organizacao-de-textos-normativos-e-legais-e-modalizadores-deonticos.pdf. Acesso em: 10 de Dez. de 2024.

JUNIÃO. **Dona Isaura:** biografia. 2015. Disponível em: http://www.juniao.com.br/wp-content/uploads/2014/03/Tira_Dona_Isaura_00184_juniao_19_outubro_2015_72.jpg. Acesso em: 09 de Dez. de 2024.

Período composto por subordinação. Disponível em: https://www.soportugues.com.br/secoes/sint/sint36.php. Acesso em: 07 de Jan. de 2025.

Livro Didático “Linguagens em interação”, **PNLD 2021 do Ensino Médio.** Pdf do arquivo disponível em: https://abrir.link/mmytK Atividade “Usos da língua: Processo de coordenação: orações sindéticas e assindéticas: p.141-142 (no pdf).

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga nas linguagens:** português manual do professor.1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

Referências

Conjunto de Questões:

CONEXA SAÚDE. **Dependência emocional.** Disponível em: https://www.conexasaude.com.br/blog/dependencia-emocional/. Acesso em: 08 jan. 2025.

G1. **Conheça a história do maior mosteiro zen-budista da América Latina, que completa 50 anos.** Disponível em: https://g1.globo.com/es/espirito-santo/norte-noroeste-es/noticia/2024/08/28/conheca-a-historia-do-maior-mosteiro-zen-budista-da-america-latina-que-completa-50-anos.ghtml. Acesso em: 08 jan. 2025.

HISTÓRIA SEM MIM. Resenha: **Capitães da Areia.** Disponível em: https://www.historiasemmim.com.br/2023/10/20/resenha-capitaes-da-areia/. Acesso em: 08 jan. 2025.

LETRAS. Afrobeat: **conheça o gênero musical africano que ganhou o mundo**. Disponível em: https://www.letras.mus.br/blog/afrobeat/. Acesso em: 09 jan. 2025.

NA NOSSA ESTANTE. Extraordinário: **resenha do filme**. Disponível em: https://nanossaestante.com.br/2017/12/extraordinario-resenha-do-filme/. Acesso em: 08 jan. 2025.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL — GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

3.ª série | Ensino Médio

MORFOSSINTAXE E ELEMENTOS NOTACIONAIS DA ESCRITA.

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRITOR SAEB	DESCRITOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
-	**D061_P** Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto. **D102_P** Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.	**EM13LP08** Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.	Morfossintaxe e elementos notacionais da escrita.	Identificar a função dos elementos constitutivos da oração ou dos sintagmas; Analisar os efeitos de sentido das escolhas feitas na construção de orações em diferentes textos, produzidos em variados gêneros, considerando contexto de produção, circulação e recepção de textos.	-	-	-	-

-

Contextualização

Caro(a), professor(a)!

Neste material estruturado, trabalharemos habilidades muito importantes para a compreensão e para a produção de **períodos compostos por subordinação**. O destaque será a utilização das **orações subordinadas adverbiais**, que estabelecem relações de causa, consequência, condição, concessão, tempo, entre outras, evidenciando as funções que exercem na construção do sentido textual.

Assim, a partir dos descritores D061_P (Estabelecer relação causa/consequência entrepartes e elementos do texto) e D021_P (Localizar informações explícitas em um texto), abordaremos o modo que as orações subordinadas adverbiais colaboram para a construção de textos que comuniquem, isto é, que apresentem precisão e assertividade na organização das ideias de textos orais e escritos.

A compreensão das orações subordinadas adverbiais é fundamental para desenvolver a capacidade de estabelecer conexões lógicas e semânticas entre as ideias no texto. Essa habilidade é indispensável para a construção de argumentos sólidos, a criação de relações temporais, causais ou condicionais... e para a ampliação do repertório linguístico dos(as) estudantes. Ao trabalharmos com essas estruturas, possibilitamos um melhor desenvolvimento e aperfeiçoamento da competência comunicativa dos(as) estudantes, capacitando-os(as) para produzir textos mais coesos e articulados.

Nesta segunda parte apresentamos os seguinte tópicos:

- Período composto por subordinação: orações subordinadas adverbiais;
- As orações subordinadas adverbiais;
- A classificação das orações subordinadas adverbiais;
- As orações subordinadas adverbiais: exemplos;
- As orações subordinadas adverbiais reduzidas;
- Exercícios resolvidos.

Conceitos e Conteúdos

PERÍODO COMPOSTO POR SUBORDINAÇÃO: ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS

Na semana anterior, vimos as orações subordinadas adjetivas. Nesta segunda parte da quinzena, abordaremos as orações subordinadas adverbiais.

As orações subordinadas adverbiais atuam na frase com a mesma função que um **advérbio** ou uma **locução adverbial**, funcionando como adjunto adverbial. Devido a essa natureza adverbial, elas adicionam diversas circunstâncias à oração principal da qual dependem. A ligação entre a oração principal e a subordinada adverbial é feita por **conjunções subordinativas**, que estabelecem diferentes relações de sentido entre elas.

Imagine uma frase simples como *"Eu estudo."* Ela transmite uma informação básica: a ação de estudar. No entanto, podemos adicionar mais detalhes sobre essa ação, respondendo a perguntas como *quando, onde, por que, como*. É nesse contexto que entram as orações subordinadas adverbiais.

Analisemos o exemplo a seguir.

Não quero sentir que só aproveito a vida quando tenho grana.

Não quero me sentir alguém realizado só quando faço algo grande.

Não quero viver apenas nos finais de semana.

A vida me parece urgente demais para ser apenas um grande "de vez em quando".

Disponível em: <https://www.facebook.com/204906233197915/photos/a.204911549864050/519635021725033/?type=3&theater>. Acesso em: 22 abr. 2020

O texto lido anteriormente é um webquadrinho. Nele, as expressões de tempo ganham um lugar de destaque, já que o sentido é construído pelo contraste entre alguns poucos momentos valorizados pelo personagem e todos os outros que o incomodam.

As relações temporais são, normalmente, indicadas por **adjuntos adverbiais** que se acrescentam ao predicado. Essa função pode ser exercida também por uma oração, como ocorre no texto, uma vez que se trata de uma oração subordinada adverbial.

Compare:

Não quero viver apenas nos finais de semana.

↓

Adjunto adverbial

Neste exemplo, *"apenas nos finais de semana"* é um adjunto adverbial. Adjuntos adverbiais são termos que modificam o **verbo, o adjetivo ou outro advérbio**, expressando diversas circunstâncias (tempo, lugar, modo, causa, etc.). No caso do texto, a expressão indica quando a pessoa não quer viver: somente nos finais de semana.

Não quero sentir que só aproveito a vida quando tenho grana.

↓

Oração subordinada adverbial

No segundo exemplo a estrutura é mais complexa, pois a oração principal *"Não quero sentir"* tem como complemento a sentença *"que só aproveito a vida"*, uma oração (oração subordinada substantiva objetiva direta). Dentro desta oração substantiva, encontramos a oração subordinada adverbial temporal *"quando tenho grana"*.

A oração *"quando tenho grana"* exerce a mesma função que o adjunto adverbial do primeiro exemplo, indicando uma circunstância de tempo. Ela especifica quando a pessoa sente que aproveita a vida: somente quando tem dinheiro. A diferença fundamental é que, agora, temos uma oração completa, com sujeito ("eu", implícito), verbo ("tenho") e complemento ("grana"). A conjunção "quando" introduz essa oração subordinada adverbial temporal, estabelecendo a relação de tempo com a oração principal.

A CLASSIFICAÇÃO DAS ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS

As orações subordinadas adverbiais atuam como verdadeiros "adjetivos" do verbo principal, acrescentando informações sobre as circunstâncias em que a ação ocorre. Elas explicam quando, onde, por que, como, sob qual condição algo acontece.

São orações que exercem a função de adjunto adverbial da oração principal, ou seja, dependem sintaticamente dela para ter sentido completo. Elas são introduzidas por **conjunções subordinativas adverbiais**, que estabelecem a relação de sentido entre as duas orações e são categorizadas conforme o tipo de relação estabelecida com a oração principal, expressando variados sentidos que, em geral, são introduzidos por conjunções ou locuções conjuntivas subordinativas.

As orações subordinadas adverbiais podem ser:

TEMPORAIS: expressam uma circunstância de tempo em relação ao fato apresentado na oração principal. Exemplo:
*Não parou de falar **desde que chegou**.*

CONDICIONAIS: expressam uma hipótese ou condição para a ocorrência do fato apresentado na oração principal. Exemplo:
*Só irei à praia **se você for também**.*

CONCESSIVAS: expressam uma ideia de concessão em relação ao fato apresentado na oração principal. Exemplo:
*Mudarei para a casa nova, **ainda que os móveis não tenham chegado**.*

COMPARATIVAS: estabelecem uma comparação com o fato expresso na oração principal. Nesse caso, com frequência, o verbo da oração subordinada está implícito. Exemplo:
*Gosto **mais de** frutas (**do**) **que** (gosto) de sorvetes.*

CONFORMATIVAS: expressam ideia de conformidade em relação ao fato registrado na oração principal. Exemplo:
*Fiz o contorno **conforme indicava a placa**.*

CONSECUTIVAS: expressam uma consequência, um efeito decorrente do fato apresentado na oração principal. Em geral, há na oração principal um advérbio de intensidade. Exemplo:
*Meu irmão estava tão apressado **que esqueceu os documentos**.*

CAUSAIS: expressam a causa para a ocorrência do fato indicado na oração principal. Exemplo:
***Como era meu primeiro voo**, fiquei com medo.*

PROPORCIONAIS: expressam uma ideia de proporcionalidade entre o fato apresentado na oração principal e o fato. Exemplo:
***À medida que subia a serra**, seu encantamento aumentava.*

FINAIS: expressam a finalidade do fato registrado na oração principal. Exemplo:
Desenvolvi o projeto com esmero, ***a fim de que fosse aprovado.***

MODAL: equivale a um adjunto adverbial de lugar, sendo introduzida por onde, sem antecedente, combinado ou não com preposição. Exemplo: *Viajaram juntos* ***sem que trocassem uma única palavra****.*

LOCATIVA: traduziria a maneira como se realiza o fato expresso na oração principal e equivaleria a um adjunto adverbial de modo. Exemplo: *O rapaz desejava ir* ***para onde os pais moravam****.*

AS ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS: EXEMPLOS

Analisemos o texto a seguir.

Disponível em: https://abramet-ba.org.br/campanha-educativa-sao-joao-2015-detran-ba/. Acesso: 10 de janeiro de 2025.

Na sentença *"Se beber, não dirija"*, há dois verbos e, portanto, duas orações. Observe que a ideia expressa pela oração "se beber" completa a oração principal "não dirija". A subordinada informa sob que condição a recomendação expressa na principal deve ser seguida, havendo uma relação de condição.

Oração subordinada adverbial condicional

Oração principal

Se beber, não dirija.

Conjunção subordinativa condicional.

Analisemos a tirinha a seguir.

VERISSIMO, Luis Fernando. As cobras. Disponível em: <http://deposito-de-tirinhas.tumblr.com/image/33317941002>. Acesso em 10 janeiro de 2025..

Na tira, o humor é utilizado para ironizar o *marketing* eleitoral. No primeiro quadrinho, as ideias são apresentadas de forma assertiva: *"a campanha publicitária será um sucesso e nosso candidato será eleito"*. Já no segundo quadrinho, surge uma dúvida baseada em uma hipótese: *"E se ele não for nada do que nós dissemos?"*. O humor se intensifica com a resposta a essa pergunta, que contradiz as expectativas.

O enunciador considera melhor que o candidato não corresponda às promessas feitas, pois isso resultaria em mais gastos para convencimento dos eleitores, aludindo às altas quantias movimentadas em campanhas eleitorais. A **oração subordinada adverbial condicional**, introduzida pela conjunção "se", presente na fala *"E se ele não for nada [...]"*, desempenha um papel crucial ao introduzir a dúvida e impulsionar a resposta irônica que conclui a tira.

Veja, no quadro a seguir, as principais conjunções e locuções conjuntivas empregadas para expressar as relações estabelecidas pelas subordinadas adverbiais.

Subordinadas adverbiais	Conjunções e locuções conjuntivas
Temporais	quando, enquanto, logo que, sempre que, assim que, depois que, antes que...
Condicionais	se, caso, desde que, contanto que, a menos que...
Causais	porque, visto que, já que, uma vez que, como, porquanto...
Comparativas	como, assim como, (mais ou menos) que ou do que, (tal) como, (tal) qual, (tão/tanto) como, (tão/tanto) quanto...
Conformativas	conforme, segundo, como...
Consecutivas	(tão/tanto/tal/tamanho) que, de modo que, de forma que, de maneira que...
Concessivas	embora, ainda que, mesmo que, conquanto, por mais que, se bem que...
Proporcionais	à proporção que, à medida que, ao passo que, quanto mais... (mais), quanto menos... (menos)...
Finais	para que, a fim de que...

AS ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS REDUZIDAS

As orações subordinadas reduzidas são introduzidas por um verbo em suas formas nominais (infinitivo, gerúndio e particípio), não por conjunções ou pronomes relativos, e podem ser tanto adverbiais como adjetivas. Para saber a função das orações subordinadas reduzidas, é comum transformá-las em orações subordinadas desenvolvidas. Por exemplo:

Disse isto, e calou-se, para ruminar o pasmo do boticário.

↓

Oração subordinada reduzida de infinitivo

Veja como ficaria o período se essa oração subordinada reduzida fosse substituída por uma oração subordinada desenvolvida:

Disse isto, e calou-se, para que ruminasse o pasmo do boticário.

↓

Oração subordinada adverbial final

PARA NÃO ESQUECER!

Dica para estudo sobre como identificar as orações subordinadas adverbiais

1. Identifique a conjunção: saber reconhecer a conjunção ou locução conjuntiva é a chave para determinar o tipo de oração.

2. Pergunte-se sobre a relação entre as orações: existe causa? Consequência? Tempo? Comparação? As respostas ajudarão na classificação.

Compreender as orações subordinadas adverbiais não só aprimora o uso da língua, mas também enriquece a análise de textos. Explore cada exemplo e pratique criando frases!

Causal ou explicativa?

As orações coordenadas sindéticas explicativas e as orações subordinadas adverbiais causais são parecidas, mas têm diferenças importantes no significado.

As orações causais mostram uma relação de causa e efeito. Isso significa que uma coisa aconteceu antes e provocou outra. Por exemplo:

"Não consegui abrir a lata **porque não encontrei o abridor**."

Aqui, a falta do abridor é a causa direta para não conseguir abrir a lata.

Já nas orações explicativas, não há uma causa evidente, mas sim uma justificativa ou uma tentativa de explicar algo. Veja este exemplo:

"Não posso abrir a lata de ração, **pois enlatados fazem mal à saúde**."

Nesse caso, a ideia de que "enlatados fazem mal à saúde" não é uma causa real que impede alguém de abrir a lata, mas sim uma crença ou opinião do falante.

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

Leia a tirinha a seguir. As personagens são Hagar, sua esposa Helga e Honi, a filha do casal.

BROWN E, Chris. Hagar. Folha de S.Paulo, São Paulo, 26 maio 2005. Ilustrada, p. E9.

1) A tirinha mostra um diálogo entre mãe e filha. Qual a intenção da mãe ao conversar com a filha?

2) Sobre que tipo de assunto a mãe fala com a filha?

3) Ao falar com Honi, Helga usa a expressão “arranjar um marido". Que visão sobre o casamento essa expressão revela? Você concorda com ela?

4) Descreva a postura e a fisionomia das duas personagens no primeiro quadrinho.

5) Essa postura muda no segundo quadrinho? Explique.

6) Na opinião da mãe, o que seria ter sorte no casamento? E ter azar?

7) Qual é a diferença entre "trabalhar em casa” e “dar trabalho em casa"?

8) Na sua opinião, que crítica a tirinha faz com relação ao comportamento masculino no casamento?

9) Para mostrar a diferença entre sorte e azar no casamento, Helga constrói dois períodos compostos por subordinação.

I. *Se você tiver sorte, vai arranjar um marido que goste de trabalhar em casa.*
II. *Se der azar ... vai arranjar um que goste de dar trabalho em casa.*

a) Que orações expressam, em cada período, as hipóteses levantadas por Helga para o futuro casamento da filha?

b) Como se classificam essas orações?

SETTE, G., et. al. Português: Trilhas e tramas, volume 3. 2 ed. São Paulo: Leya, 2016

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS - RESPOSTAS

1) *Dar conselhos à filha.*

2) *Sobre casamento.*

3) *A expressão revela uma visão segundo a qual o casamento é um "arranjo" e o marido é alguém a ser "fisgado" pela mulher.*

4) *A mãe tem uma postura de quem está segura do que está falando à filha, que está atenta, ouvindo.*

5) *Sim. No segundo quadrinho a mãe parece estar irritada e a filha parece recriminar o pai.*

6) *Ter sorte significa arranjar um marido que goste de trabalhar em casa, e ter azar significa arranjar um marido que goste de dar trabalho em casa.*

7) *Trabalhar em casa = realizar tarefas domésticas. Dar trabalho em casa = causar aborrecimento.*

8) *Resposta pessoal. Espera- se que os(as) alunos(as) percebam que Helga acredita não ter tido sorte em se casar com Hagar, porque ele lhe dá muito trabalho e não a ajuda em casa. Ressalte que ela interrompe sua fala e dirige o olhar para o marido, que está dormindo em uma poltrona.*

9)
a) *"Se você tiver sorte" e "Se der azar".*

b) *Orações subordinadas adverbiais condicionais.*

Material Extra

✓ Livro Didático “Se liga nas linguagens: português”, PNLD 2021 do Ensino Médio

Pdf do arquivo disponível em: https://abrir.link/mmytK

Atividades *Oração subordinada adverbial NA PRÁTICA* do livro didático: pp.374-376 (no pdf).

✓ Livro Didático “Linguagens em interação”, PNLD 2021 do Ensino Médio

Pdf do arquivo disponível em: https://abrir.link/mmytK

Atividade *Usos da língua: orações subordinadas adverbiais*: pp.221-222 (no pdf).

Atividades

Leia o texto abaixo e responda às atividades 1 e 2.

Má alimentação: consequências, sintomas e doenças

A má alimentação é, hoje, uma das principais causas de morte no mundo, na frente, inclusive, do cigarro e da hipertensão arterial. Além disso, uma alimentação inadequada também está relacionada ao desenvolvimento de doenças e problemas de saúde, como obesidade e sobrepeso, doenças cardiovasculares, câncer e diabetes tipo 2.

Cuidar melhor daquilo que consumimos diariamente deve ser uma preocupação cada vez maior, especialmente depois de ser comprovado que uma má alimentação causa mais mortes pelo mundo do que o cigarro e a hipertensão arterial atualmente, problemas que antes sempre vinham liderando pesquisas sobre o assunto.

A comprovação veio com um estudo recente publicado pelo Instituto de Medição e Avaliação da Saúde da Universidade de Washington (*Health Metrics and Evaluation*). Em números, o levantamento constatou que a má alimentação foi responsável por quase 11 milhões de mortes em 2017, contra 10,4 milhões de mortes causadas pela pressão arterial alta e 8 milhões pelo cigarro.

Isso significa dizer que, naquele ano, a alimentação desequilibrada e inadequada foi responsável por 1 em cada 5 óbitos no mundo inteiro. Para ter uma noção, o Brasil ficou na 50.ª posição no *ranking* dos países que registraram mais casos de morte relacionados com a alimentação não saudável (foram 195 países avaliados no total). (...)

Embora seja importante manter uma boa ingestão de alimentos saudáveis, você pode continuar comendo alimentos gordurosos de vez em quando. O mais importante desenvolver hábitos alimentares saudáveis para mudar de vida, tornando o consumo de alimentos industrializados, com excesso de açúcar, sódio ou gordura, uma exceção.

Disponível em: <https://imeb.com.br/as-consequencias-e-riscos-da-ma-alimentacao/> Acesso em: 09 jan. 2025 (Adaptado para fins didáticos).

ATIVIDADE 1

D061_P Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Nesse texto, há uma relação de causa e consequência no trecho:

A) "*O mais importante é desenvolver hábitos alimentares saudáveis para mudar de vida, tornando o consumo de alimentos industrializados, com excesso de açúcar, sódio ou gordura, uma exceção.*" (5.º parágrafo)

B) "*Embora seja importante manter uma boa ingestão de alimentos saudáveis, você pode continuar comendo alimentos gordurosos de vez em quando.*" (5.º parágrafo)

C) "*Além disso, uma alimentação inadequada também está relacionada ao desenvolvimento de doenças e problemas de saúde, como obesidade e sobrepeso, doenças cardiovasculares, câncer e diabetes tipo 2.*" (1.º parágrafo)

D) "*A comprovação veio com um estudo recente publicado pelo Instituto de Medição e Avaliação da Saúde da Universidade de Washington (Health Metrics and Evaluation).*" (3.º parágrafo)

E) "*Para ter uma noção, o Brasil ficou na 50.ª posição no ranking dos países que registraram mais casos de morte relacionados com a alimentação não saudável.*" (4.º parágrafo)

ATIVIDADE 2

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No último parágrafo, no trecho "*Embora seja importante manter uma boa ingestão de alimentos saudáveis, você pode continuar comendo alimentos gordurosos de vez em quando.*", a oração em destaque tem o sentido de

A) adicionar informações complementares sobre a importância da alimentação saudável.
B) apresentar a razão pela qual se pode consumir alimentos gordurosos ocasionalmente.
C) estabelecer uma condição para que se possa consumir alimentos gordurosos.
D) indicar a finalidade de equilibrar o consumo de alimentos saudáveis e gordurosos.
E) expressar uma ideia contrária ao esperado, sem impedir a realização da ação principal.

Leia o texto abaixo e responda às atividades 3 e 4.

Contaminação ambiental por agrotóxicos

Os agrotóxicos são produtos utilizados na agricultura para matar pragas, eliminar doenças e acabar com plantas invasoras que podem prejudicar o desenvolvimento de uma plantação. Apesar dos benefícios para a agricultura, os agrotóxicos são extremamente nocivos para os seres vivos e podem desencadear contaminação e poluição do solo, água e até mesmo do ar.

O solo das regiões onde se pratica agricultura é frequentemente exposto aos agrotóxicos. Essa contaminação pode ocorrer em razão da aplicação direta dos produtos nas plantas ou, então, por intermédio da utilização de água contaminada e do contato com embalagens descartadas incorretamente.

Os agrotóxicos vão fragilizando o solo e reduzindo a sua fertilidade à medida que ele retém grande quantidade de contaminantes. Eles também podem desencadear a morte de **micorrizas**, diminuir a biodiversidade do solo, ocasionar acidez, entre outros problemas.

O ar também é exposto aos agrotóxicos, que podem ficar em suspensão. Esses produtos na atmosfera podem desencadear a intoxicação de pessoas e de outros organismos vivos que respiram o ar contaminado.

As águas também são frequentemente contaminadas por agrotóxicos. Segundo o IBGE, a contaminação dos rios por esses produtos só perde para a contaminação por esgoto. Nesse caso, rios e lagos podem entrar em contato com o produto mediante o lançamento intencional e por escoamento superficial a partir de locais onde o uso de agrotóxicos é realizado. [...]

Disponível em:<https://brasilescola.uol.com.br/biologia/contaminacao-ambiental-por-agrotoxicos.htm> Acesso em: 10 jan. 2025 (Adaptado para fins didáticos)

Glossário

Micorrizas: associações simbióticas entre fungos e raízes de plantas.

ATIVIDADE 3

D061_P Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Nesse texto, há uma relação de causa e consequência no trecho:

A) "*O ar também é exposto aos agrotóxicos, que podem ficar em suspensão.*" (4.º parágrafo)
B) "*Os agrotóxicos são produtos utilizados na agricultura para matar pragas, eliminar doenças e acabar com plantas invasoras...*" (1.º parágrafo)
C) "*Segundo o IBGE, a contaminação dos rios por esses produtos só perde para a contaminação por esgoto.*" (5.º parágrafo)
D) "*... os agrotóxicos são extremamente nocivos para os seres vivos e podem desencadear contaminação e poluição do solo, água e até mesmo do ar.*" (1.º parágrafo)
E) "*O solo das regiões onde se pratica agricultura é frequentemente exposto aos agrotóxicos.*" (2.º parágrafo)

ATIVIDADE 4

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No trecho *"Os agrotóxicos vão fragilizando o solo e reduzindo a sua fertilidade à medida que ele retém grande quantidade de contaminantes."* (3.º parágrafo), a expressão em destaque foi usada para

A) indicar comparação.
B) expor uma causa.
C) demonstrar uma condição.
D) sinalizar finalidade.
E) manifestar uma proporção.

Leia o texto abaixo e responda às atividades 5 e 6.

O consumismo e suas consequências

O consumismo é a compra pela compra, que não é motivada por nenhum tipo de necessidade. Embora seja natural comprar certos itens que não são, necessariamente, imprescindíveis no dia a dia, existem casos em que isso extrapola e o indivíduo começa a adquirir itens sem qualquer critério e que ficam acumulados, sem uso.

Esse comportamento sempre esteve presente na nossa sociedade, mas de uns anos para cá foi intensificado, principalmente pela facilidade da compra online, da aquisição de cartões de crédito e da publicidade, que se tornou personalizada através das redes sociais e dos algoritmos que as controlam. (...)

Oneomania é o nome dado ao transtorno apresentado pelas pessoas que têm mania de comprar. Pode surgir como uma consequência de um comportamento consumista prolongado, quando o indivíduo começa a usar o consumo como uma válvula de escape para suas angústias e frustrações.

O consumo desenfreado de uma parcela significativa da sociedade faz com que as empresas precisem produzir cada vez mais, degradando a natureza através da emissão de gases e outros resíduos. Isso sem contar no descarte dos itens que são substituídos, como smartphones, tablets, computadores, roupas e tantos outros.

Adotar o hábito de criar listas com os itens que realmente precisa é uma ótima maneira de evitar comprar coisas desnecessárias. Assim, sempre que pensar em fazer uma compra, irá se lembrar da lista. Contudo, é preciso que inclua apenas produtos realmente importantes para que essa medida tenha um efeito positivo.

Disponível em: <https://www.ibccoaching.com.br/portal/comportamento/consumismo-quais-sao-suas-consequencias/> Acesso em: 10 jan. 2025 (Adaptado para fins didáticos)

ATIVIDADE 5

D061_P Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Com base no texto acima, qual trecho apresenta uma relação de causa e consequência?

A) "*O consumo desenfreado de uma parcela significativa da sociedade faz com que as empresas precisem produzir cada vez mais, degradando a natureza através da emissão de gases e outros resíduos.*" (4.º parágrafo)
B) "*O consumismo é a compra pela compra, que não é motivada por nenhum tipo de necessidade.*" (1.º parágrafo)
C) "*Oneomania é o nome dado ao transtorno apresentado pelas pessoas que têm mania de comprar.*" (3.º parágrafo)
D) "*Adotar o hábito de criar listas com os itens que realmente precisa é uma ótima maneira de evitar comprar coisas desnecessárias.*" (5.º parágrafo)
E) "*Contudo, é preciso que inclua apenas produtos realmente importantes para que essa medida tenha um efeito positivo.*" (5.º parágrafo)

ATIVIDADE 6

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No último parágrafo, no trecho "*Contudo, é preciso que inclua apenas produtos realmente importantes para que essa medida tenha um efeito positivo.*", a expressão em destaque foi usada para

A) indicar finalidade.
B) expor uma consequência.
C) demonstrar tempo.
D) sinalizar comparação.
E) manifestar uma consequência.

Leia o texto abaixo e responda às atividades 7 e 8.

Entenda o que são os anabolizantes, seus riscos e por que foram vetados para fins estéticos pelo Conselho Federal de Medicina

O Conselho Federal de Medicina (CFM) proibiu a prescrição de esteroides androgênicos e anabolizantes para fins estéticos e de performance. A decisão foi tomada após seis sociedades médicas divulgarem uma carta conjunta pedindo para que o CFM regulamentasse a medida, alertando sobre as evidências científicas atuais e os problemas de saúde relacionados ao uso indiscriminado das drogas.

Os esteroides anabolizantes são drogas, administradas principalmente por via oral ou injetável, que se assemelham à testosterona ou outros andrógenos. Em alguns casos, como de pessoas com hipogonadismo masculino (um problema na produção da testosterona) e aquelas com certos tipos de câncer de mama, esses medicamentos costumam ser prescritos.

No entanto, os esteroides anabolizantes também são indevidamente utilizados com finalidade estética, para ganho de massa muscular, uma prática que não tem comprovação científica e está associada a diversos riscos como aumento da pressão sanguínea, tumores no fígado e pâncreas, alterações nos níveis de coagulação sanguínea e impotência sexual. De acordo com pesquisas do CFM, os homens fazem mais uso indevido dos injetáveis do que as mulheres.

Além disso, o uso das injeções de anabolizantes pode levar ao risco de infecção pelo HIV e pelos vírus da hepatite, se as agulhas forem compartilhadas. De acordo com a legislação brasileira, esses medicamentos estão sob controle especial e só podem ser vendidos em farmácias e drogarias mediante receita médica. (...)

Disponível em: <https://g1.globo.com/saude/noticia/2023/04/11/entenda-o-que-sao-os-anabolizantes-seus-riscos-e-por-que-foram-vetados-para-fins-esteticos-pelo-cfm.ghtml> Acesso em 10 jan. 2025 (Adaptado para fins didáticos)

ATIVIDADE 7

D061_P Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

De acordo com o texto, qual trecho apresenta uma relação de causa e consequência?

A) "*Os esteroides anabolizantes são drogas, administradas principalmente por via oral ou injetável, que se assemelham à testosterona ou outros andrógenos.*" (2.º parágrafo)
B) "*Em alguns casos, como de pessoas com hipogonadismo masculino e aquelas com certos tipos de câncer de mama, esses medicamentos costumam ser prescritos.*" (2.º parágrafo)
C) "*...uma prática que não tem comprovação científica e está associada a diversos riscos como aumento da pressão sanguínea, tumores no fígado e pâncreas...*" (3.º parágrafo)
D) "*De acordo com pesquisas do CFM, os homens fazem mais uso indevido dos injetáveis do que as mulheres.*"(3.º parágrafo)
E) "*De acordo com a legislação brasileira, esses medicamentos estão sob controle especial e só podem ser vendidos em farmácias e drogarias mediante receita médica.*" (4.º parágrafo)

ATIVIDADE 8

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No terceiro parágrafo, no trecho *"De acordo com pesquisas do CFM, os homens fazem mais uso indevido dos injetáveis* ***do que as mulheres****.", a expressão em destaque foi usada para*

A) indicar que os homens utilizam anabolizantes em uma quantidade controlada maior.
B) explicar por que os homens utilizam mais injetáveis.
C) expor que os homens utilizam anabolizantes com objetivos diferentes das mulheres.
D) evidenciar que os homens fazem uso indevido em maior frequência que as mulheres.
E) apontar que o uso indevido pelos homens depende do uso pelas mulheres.

Leia o texto abaixo e responda às atividades 9 e 10.

O uso excessivo de telas e seus prejuízos

A tecnologia teve um avanço significativo nos últimos anos, em especial após a pandemia da COVID-19, na qual mesmo quem não indicava afinidade com o uso de recursos tecnológicos, passou a se adequar em função das exigências de tal período. O uso de tecnologias passou cada vez mais a fazer parte da rotina de todas as pessoas, nas mais distintas classes sociais e faixas etárias. Contudo, o uso exacerbado da mesma tem tomado proporções perigosas de diversos pontos de vista, sejam eles do próprio desenvolvimento humano, como também das habilidades sociais, aspectos cognitivos, **mnemônicos** de concentração, além de prejuízos oftalmológicos.

É inegável o fato de que a tecnológica nos auxilia diariamente, porém o uso excessivo dela traz registros científicos sobre comprometimentos em diversas áreas. Ao pensarmos na primeira infância a exposição as telas de forma não controlada traz agravos na comunicação, interação social, baixos níveis de concentração – em especial a atividades externas as telas –, entre outros pontos que culminam em prejuízos a curto e longo prazo .

Tais reflexos do uso exacerbado de telas têm levando, inclusive, muitas pessoas a terem diagnósticos equivocados de autismo, justamente pelo padrão de comportamento ao qual a criança ou o adolescente se condicionaram pelo uso excessivo de telas.

As pessoas, quando muito expostas à tecnologia, apresentam comportamentos com certas similaridades, como isolamento, baixa interação social, dificuldade na comunicação e autonomia, além de questões cognitivas enfraquecidas, como a memória e concentração devido a não estimulação adequada. (...)

Disponível em: <https://institutosingular.org/blog/o-uso-excessivo-de-telas-e-seus-prejuizos/> Acesso em: 10 jan. 2025 (Adaptado para fins didáticos)

Mnemônicos: técnicas para memorizar informações com facilidade e rapidez.

ATIVIDADE 9

D061_P Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Qual trecho apresenta uma relação de causa e consequência?

A) "*A tecnologia teve um avanço significativo nos últimos anos, em especial após a pandemia da COVID-19...*" (1.º parágrafo)
B) "*... a exposição às telas de forma não controlada traz agravos na comunicação, interação social, baixos níveis de concentração.*" (2.º parágrafo)
C) "*O uso de tecnologias passou cada vez mais a fazer parte da rotina de todas as pessoas, nas mais distintas classes sociais e faixas etárias.*" (1.º parágrafo)
D)"*... mesmo quem não indicava afinidade com o uso de recursos tecnológicos, passou a se adequar em função das exigências de tal período.*" (1.º parágrafo)
E) "*...além de questões cognitivas enfraquecidas, como a memória e concentração devido a não estimulação adequada.*" (4.º parágrafo)

ATIVIDADE 10

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No trecho do último parágrafo *"As pessoas,* ***quando muito expostas à tecnologia****, apresentam comportamentos com certas similaridades, como isolamento, baixa interação social..."*, a oração em destaque foi usada para

A) indicar uma causa em que a exposição à tecnologia ocorre em determinado momento.
B) estabelecer que a exposição à tecnologia ocorre com o objetivo de alcançar um fim específico.
C) sugerir que os comportamentos mencionados acontecem apenas se as pessoas estiverem muito expostas à tecnologia.
D) apontar que a exposição à tecnologia resulta em determinados tipos de comportamentos.
E) expressar que as pessoas agem conforme a tecnologia, sem que isso tenha qualquer relação com a intensidade da exposição.

Gabarito

ATIVIDADE 01: C

A causa é uma alimentação inadequada, e a consequência são o desenvolvimento de doenças e problemas de saúde mencionados.

ATIVIDADE 02: E

A frase sugere que, apesar de ser importante manter uma boa ingestão de alimentos saudáveis (uma recomendação comum), ainda assim é possível consumir alimentos gordurosos de vez em quando, o que contraria a ideia de evitar totalmente esses alimentos. Isso não impede a ação de consumir alimentos saudáveis, mas coloca uma exceção.

ATIVIDADE 03: D

A causa é o uso dos agrotóxicos, e as consequências são a contaminação e a poluição do solo, água e ar.

ATIVIDADE 04: E

A expressão indica que, à medida que os agrotóxicos vão fragilizando o solo, ocorre também a redução de sua fertilidade, mostrando uma relação proporcional entre o enfraquecimento do solo e o acúmulo de contaminantes.

ATIVIDADE 05: A

A causa é o consumo desenfreado, e a consequência é a necessidade das empresas de produzir mais, o que resulta na degradação da natureza.

ATIVIDADE 06: A

A frase sugere que a medida de incluir apenas produtos realmente importantes tem como objetivo (finalidade) garantir que ela tenha um efeito positivo.

ATIVIDADE 07: C

A prática de usar esteroides anabolizantes sem comprovação científica (causa) está associada a diversos riscos para a saúde, como aumento da pressão sanguínea e tumores (consequência).

ATIVIDADE 08: D

O trecho indica que, segundo as pesquisas, os homens fazem mais uso indevido de injetáveis do que as mulheres, evidenciando a maior frequência desse comportamento entre os homens (oração comparativa).

ATIVIDADE 09: B

A causa é a "exposição às telas de forma não controlada", e as consequências são os "agravos na comunicação, interação social, baixos níveis de concentração".

ATIVIDADE 10: C

A expressão "quando muito expostas à tecnologia" indica uma condição, ou seja, os comportamentos como isolamento e baixa interação social só acontecem se a exposição à tecnologia for excessiva, o que sugere uma relação condicional entre a intensidade da exposição e o surgimento desses comportamentos. A alternativa A está incorreta, porque a frase não está falando sobre momento específico em que a exposição ocorre, mas sim sobre a condição de ser muito exposto à tecnologia. A relação aqui é condicional, não temporal. Não é sobre "quando" a exposição ocorre, mas "quando" ela é excessiva. A alternativa B, não sugere que a exposição à tecnologia tenha um objetivo específico. Sobre a alternativa D, embora a exposição à tecnologia esteja associada a comportamentos, a frase está mais especificamente condicionando esses comportamentos à exposição excessiva. Ou seja, não é apenas sobre uma relação de causa e consequência simples, mas sobre a condição de intensidade da exposição. Na última alternativa, a frase faz sim referência à intensidade da exposição (muito expostas), indicando que os comportamentos estão ligados a essa intensidade. Portanto, a exposição não é irrelevante, mas diretamente ligada à condição de ser excessiva para que os comportamentos ocorram.

Referências

Material Estruturado:

ALVES, Roberta Hernandes; MARTIN, Vima Lia. **Veredas da palavra.** 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

BARROS, Fernanda Pinheiro et al. **Estações Língua Portuguesa:** rotas de atuação social. São Paulo: Ática, 2020.

BARRETO, Ricardo Gonçalves; Et al. **Ser protagonista:** língua portuguesa, 3° ano: ensino médio. 3. ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa.** 37.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Assis Dias; CODENHOTO, Christiane Damien. **Português contemporâneo:** diálogo, reflexão e uso, vol. 3. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

FARACO, Carlos Emílio; MARUXO JÚNIOR, José HaMilton. **Língua portuguesa:** linguagem e interação. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

GOIÁS, Secretaria do estado de educação (SEDUC). **Constituição Federal.** Análise e organização de textos normativos e legais e modalizadores deônticos. Material Base 2024. Goiana: SEDUC, 2024 Disponível em: https://portal.educacao.go.gov.br/wp-content/uploads/2021/10/Atividade-17-7o-LP-Constituicao-Federal.-Analise-e-organizacao-de-textos-normativos-e-legais-e-modalizadores-deonticos.pdf. Acesso em: 10 de Dez. de 2024.

JUNIÃO. **Dona Isaura:** biografia. 2015. Disponível em: http://www.juniao.com.br/wp-content/uploads/2014/03/Tira_Dona_Isaura_00184_juniao_19_outubro_2015_72.jpg. Acesso em: 09 de Dez. de 2024.

Período composto por subordinação. Disponível em: https://www.soportugues.com.br/secoes/sint/sint36.php. Acesso em: 07 de Jan. de 2025.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga nas linguagens:** português manual do professor.1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

Referências

Conjunto de Questões:

BRASIL ESCOLA. **Contaminação ambiental por agrotóxicos.** Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/biologia/contaminacao-ambiental-por-agrotoxicos.htm. Acesso em: 10 jan. 2025.

G1. **Entenda o que são os anabolizantes, seus riscos e por que foram vetados para fins estéticos pelo CFM**. Disponível em: https://g1.globo.com/saude/noticia/2023/04/11/entenda-o-que-sao-os-anabolizantes-seus-riscos-e-por-que-foram-vetados-para-fins-esteticos-pelo-cfm.ghtml. Acesso em: 10 jan. 2025.

IBC COACHING. **Consumismo:** Quais são suas consequências? Disponível em: https://www.ibccoaching.com.br/portal/comportamento/consumismo-quais-sao-suas-consequencias/. Acesso em: 10 jan. 2025.

INSTITUTO SINGULAR. **O uso excessivo de telas e seus prejuízos.** Disponível em: https://institutosingular.org/blog/o-uso-excessivo-de-telas-e-seus-prejuizos/. Acesso em: 10 jan. 2025.

IMEB. **As consequências e riscos da má alimentação.** Disponível em: https://imeb.com.br/as-consequencias-e-riscos-da-ma-alimentacao/. Acesso em: 09 jan. 2025.